

Luísa Nogueira _ Entre bichos

“...Rolando sobre si mesmo, o grande pássaro sem asas, pousou no azul inconsciente do guardião do Templo. Hum! Bramiu este com voz rouca, soltando lamúrias que ecoaram nas transparências dos jardins secretos. Aqui, envoltos pela penumbra os cabritos selvagens, saltavam com eterna tristeza, ao som das harpas nocturnas dos ventos do norte...”

É assim nesta magia que as histórias de Luísa Nogueira decorrem, num delicioso sabor misto de infantilidade e erotismo que ela nos conta com mestria, através de cores sonantes, suaves transparências, movimentos de pinceladas, onde as linguagens do imaginário nos fazem repousar numa pintura adulta e marcante.

Sempre influenciada pelo sol de Portugal, mas marcada pelos cinzentos do norte da Europa, onde viveu alguns anos, Luísa Nogueira vem novamente enriquecer-nos com os seus trabalhos, onde o quente amarelo, os verdes de Sintra e precisas transparências luminosas, contracenam com escuras penumbras, num certo impressionismo, carregado de simbolismo.

A sua soberba pintura vive de grande criatividade e admirável exploração cromática, com vários matizes, subtilmente articulados, texturas marcantes que transfiguram momentos fugazes em instantâneos imaginários de espaço-tempo, numa dimensão irreal.

Luísa Nogueira, é sem dúvida uma referência na pintura portuguesa contemporânea.

Zeferino Silva